

Ata da Reunião Ordinária do mês de Agosto de 2021 do CEDM/PR

Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e quinze minutos em segunda chamada, por web conferência; **Abertura** – A Secretária Executiva Fernanda Marchione, inicia a reunião dando as boas vindas a todas as presentes, informa que o link da lista de presença se encontra disponível no chat, sendo que este documento de assinatura é um documento oficial para a confirmação de presença e faz a chamada inicial; **Conselheiras Representantes Governamentais:** Suplente: Tania Mara Domingues – SEJUF/DGDM; Titular: Jussara Fatima Ribeiro – SEAS; Titular: Dineia Alves de Freitas - SETI; Titular Ana Claudia Machado – SESP; Suplente: Juliana Deindyk Duarte – SESP; Titular: Kamila Conte Kunz – SEDU; Titular: Ana Zaiczuk Raggio – SEJUF/DEDIF; Suplente: Michelle Leite Carolo – SEET; Titular: Carolina Bolfe Poliquesi – SESA; Titular: Regina Célia Vitória – SEED; Titular: Joseli Collaço – Casa Civil; Titular: Camila Aração – SEDEST; Suplente: Camila Evelin de Moraes – SEJUF/DT; Titular: Priscila Pacheco dos Santos – SECC; Suplente: Carla Konieczniak Aguiar – SESA; **Conselheiras Representantes da Sociedade Civil:** Titular: Maria Isabel Correa – UBM; Titular: Carmen Regina Ribeiro – RFS; Eunice Teiko – CUT/PR; Titular: Terezinha Andrade Possebom – HUMSOL; Titular: Gabriela Storgatto – Grupo Dignidade; Titular: Clarice Weisheimer – FETEC; Titular: Isabela Candeloro Campoi – UNESPAR; Titular: Rosalina Batista – ASSEMPA; Suplente: Silvana Rausis Fcachenco – FAMOPAR; Titular: Suplente: Marceli Camargo – CIAF; Titular: Celia da Silva Leonardo – RMN/PR; Suplente: Marcia Aparecida de Oliveira – APP; Titular: Fabiane Kravutschke Bogdanovicz – CRP; Suplente: Daniele Bittencourt Azevedo Perich – FETEC; **Colaboradores e Convidados:** Silvane A F Farah – DGDM/SEJUF; Janaina de Oliveira Plasido – MP; Tamires Roza de Jesus Costa – DAS/SEJUF; Leoci Nardelli – Procuradoria da Mulher; Ivone Francisca de Souza – FETAEP; Maria Emilia Glustak – NUDEM; Maristania Szulak Ize – FETAEP; item um; **1) Boas Vindas da Presidente:** A Presidente Maria Isabel cumprimenta a todas e diz que estão no mês do agosto lilás e infelizmente todos dias veem violências contra as mulheres, de forma absurdas, que não estão conseguindo atingir grande parte dessas mulheres, ela diz que nessa reunião irão falar do plano estadual, ela fala que uma das questões é que precisam saber do diagnostico da realidade do Paraná para que se possa dar conta dessas políticas, que essa semana tiveram um problema bem sério dentro da rede de atenção as mulheres vitimas de violência de um município, entre a delegada da mulher e a chefe do CRAM, que uma questão e que tem que aparecer forte no plano é o cuidado com quem cuida, que vão ter demandas muito grandes com a saúde mental das mulheres, que as mulheres estão sobrecarregadas e que isso é uma violência, que é bem difícil conciliar o trabalho e a família, que neste momento de pandemia e pós pandemia terão muitos problemas de gênero com relação a saúde das mulheres pois as mulheres estão se sentindo muito abandonadas, em seguida ela lê a pauta do dia e passa para o item dois; item dois; **2) Apreciação e Aprovação da Pauta:** Pauta aprovada; item três; **3) Aprovação da Ata de Julho:** A secretária executiva explica que a ATA foi encaminhada para as conselheiras e dado ao fato do problema com a gravação, contou com as contribuições das conselheiras, a Presidente abre para a aprovação, Ata aprovada; item quatro; **4) Informes do Departamento da Mulher:** Silvane Farah diz que neste mês foi

realizado uma ação no dia vinte e dois de julho na rua quinze com o ônibus lilás, com atendimentos no ônibus, com a Walquiria que é a coordenadora do CRAM e a Dra. Gabrielle com atendimentos jurídicos, que foram feitas divulgações e que foi enviado materiais para os municípios que também realizaram ações, que a “Live” do dia doze teve que ser adiada mas que será realizada no dia dezesseis e que é muito importante a participação das conselheiras com as divulgações, que estão com as agendas do ônibus lilás que é através das solicitações dos municípios via ofício, a Presidente solicita que seja encaminhado essa agenda para as conselheiras dos dois ônibus, Isabela da Unespar de Paranaíba diz que irão solicitar via prefeitura o agendamento do ônibus, Silvane diz que precisam enviar o ofício por e-mail para o departamento no endereço politicamulheres@sejuf.pr.gov.br e, que irão encaminhando conforme as necessidades, não tendo mais a tratar a Presidente passa para o próximo ponto da pauta; item cinco; **5) Processo de Eleições do CEDM: Aprovação da minuta de edital e oficialização da Comissão Eleitoral:** A Presidente solicita a comissão de eleições que faça a apresentação da minuta da eleição do conselho, Carmen diz que a comissão não existe formalmente, que existe uma sugestão de nomes para aprovação, sobre o edital, ela diz que pegou o edital das eleições passadas e fez alguns ajustes para este processo, a Presidente diz que primeiro precisam apresentar os nomes para serem aprovados, Carmen apresenta os nomes para comissão, sendo três da sociedade civil e três do governamental, sendo: Carmen, Rosalina e Marcella da sociedade civil, governamental: Ana Raggio, Tania Domingues e Silvane Farah, a Dra. Ana Claudia se coloca disposição para também compor a comissão, a Presidente diz que tem que ser paritária e então precisa que mais uma da sociedade civil se voluntarie para este trabalho, Terezinha Posse Bom se dispõe, não tendo nenhuma outra proposta e nenhum desacordo foi aprovado a composição, ficando formalmente constituída com esse nomes esses nomes a Comissão Eleitoral para o Biênio 2021-2023, devendo ser nomeada pela deliberação 001/2021 e publicada no site do CEDM, a Presidente solicita a aprovação da minuta que já foi encaminhada para as conselheiras, não tendo nenhuma desaprovação, ficou aprovada a minuta do processo de eleição, sendo a deliberação 002/2021 a qual será publicada no dia seguinte no site do CEDM, Marcella diz que na última eleição foram publicados no site do CEDM e, como notícia no site da SEJUF, a Presidente diz que isso é muito importante para que chegue em todo Estado, principalmente pelo fato de terem pouco tempo, Carmen diz que é muito importante essa divulgação, além de enviar para todos os escritórios regionais, para que chegue em todo interior, a Presidente diz que é muito importante que as conselheiras façam circular esse edital em todos os escritório regionais de todas as Secretarias, que é importante que todas as entidades que hoje tem assento faça também a divulgação dentro das suas entidades e em outras entidades, Carmen diz que precisam se reunir para ver quem será a presidente da comissão, Silvana diz que precisam definir onde será respondido as dúvidas da entidade, a Presidente diz que todas as questões estão na minuta, Carmen diz que as dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail que está descrito na minuta, sendo: cedmpr.inscricao@gmail.com, não havendo mais a tratar, a Presidente passa para o próximo ponto da pauta, observado que havia pulado o ponto de pauta anterior; item seis;

6) Monitoramento do Plano – Apresentação SEJUF/DT: Camila diz que a Suelem que a chefe do departamento irá realizar a apresentação, Suelen cumprimenta a todas e inicia apresentando: **“Plano Estadual dos Direitos das Mulheres – DET/SEJUF:** Colaborar com a Seds em campanha de conscientização junto aos empregadores contatados pela Agência do Trabalhador, atentando para a desigualdade da mulher no mercado de trabalho, especialmente em termos salariais, com objetivo de evitar a discrepância na vagas intermediadas pelas Agências do Trabalhador. 2.6.4 Produzir um relatório analítico com dados do Portal Emprega Brasil/MTE, para avaliar a inserção das mulheres paranaenses no mercado de trabalho. **2. CARRETA DO CONHECIMENTO:** Objetivo: Qualificar os trabalhadores do Estado do Paraná oferecendo os cursos técnicos profissionalizantes e após direcionar os participantes para o mercado de trabalho. São oferecidos cursos de 80h em 3 turnos nas seguintes modalidades: Panificação; Eletricidade Predial; Corte e Costura Industrial; Mecânica de Automóveis; Mecânica de Motocicleta; Eletricista Automotiva; Informática Básica; Mecânica Industrial; Refrigeração Residencial. Total de recursos: R\$1.500.000,00 (Paraná Competitivo). Meta (1º semestre de 2021): Mais de 1.600 alunos em 30 localidades, 90 turmas, somando mais de 7.200 horas 20% das vagas são destinadas exclusivamente às mulheres, com isso, temos o objetivo de contribuir para que mulheres tenham a oportunidade de capacitação e um conhecimento maior na área de empreendedorismo, **3. PARCERIA COM A FOMENTO PARANÁ:** Objetivo: ampliar a geração de emprego e renda, com apoio das Agências do Trabalhador, para fortalecer a retomada econômica no Paraná. A idéia é transformar as Agências do Trabalhador em Agências do Trabalho e Empreendedorismo, com foco também no perfil empreendedor; O microcrédito da Fomento Paraná é composto por empréstimos e financiamentos de até R\$ 20 mil, com até três meses de carência e prazo total de 36 meses para pagamento. É destinado a trabalhadores informais, empreendedores individuais e microempresas com faturamento anual de até R\$360 mil. A taxa de juros é a partir de 0,91% ao mês; Para incentivar a participação feminina no mercado empresarial, se o empreendimento tem uma mulher como proprietária ou sócia, a taxa de juros é ainda mais reduzida, por meio do programa Banco da Mulher Paranaense, a partir de 0,76% ao mês. **4. CURSOS PROFISSIONALIZANTES:** Parceria com a PROCEMP – Cursos gratuitos de capacitação digital; 3 mil vagas em cursos gratuitos à distância nas áreas de Marketing Digital e Vendas em Redes Sociais; A parceria tem como objetivo dar acesso aos micro e pequenos empreendedores às ferramentas de Business e Marketing Digital de modo a contribuir para o fortalecimento do comércio e varejo, em decorrência da emergência sanitária desencadeada pela Covid-19. **5. INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA:** Entre os anos de 2018 e 2021 no que competem ao Plano Estadual dos Direitos da Mulher, através da Intermediação de Mão de Obra das 2016 Agências do Trabalhador d Estado do Paraná tivemos os seguintes dados: Inscritos: 459.574; Vagas: 529.004; Encaminhados: 1.683.047; Colocados: 324.601; Não há distinção de gênero das vagas por se tratar de um sistema Federal que utilizamos para intermediação de mão de obra, porém, iremos consultar o Ministério da Economia para que seja possível realizar esse filtro de vagas. **6 SALDO DE EMPREGOS DAS MULHERES:** O Paraná chegou ao saldo positivo de 9 mil empregos em julho de 2021. Os

municípios que mais geraram empregos para mulheres foram Curitiba (com saldo de 1.944 empregos), Londrina (716), Cascavel (551), Maringá (421), São José dos Pinhais (com 373 mulheres recém empregadas em junho). Os setores que mais empregaram mulheres no mês foram do comércio (2.341), Indústria (2.058), Atividades Administrativas (2.040) e Saúde e Serviço Social (734)”, a Presidente fala do relatório analítico, do que não conseguiram realizar, Suelen explica que não conseguiu verificar de quantos dos trabalhadores são mulheres, que já fez essa solicitação para o Ministério, que assim que tiver essa informação pode repassar ao Conselho ou até mesmo em uma nova apresentação, a Presidente diz que essa informação é muito importante para o Paraná pois é algo que foi proposto no plano anterior, Suelen diz que é importante ressaltar que o modelo de repasse foi mudado e muitas outras mudanças aconteceram, que precisam ver se podem ajustar essas metas, que outra coisa que querem fazer pelo departamento um dia especial de atendimento para as mulheres, que seria importante incluir outras alterações também, se é possível adaptar essas metas para incluir outras informações, a Presidente diz que pode ser incluída essa ação para evitar discrepância entre as mulheres, Suelen diz que assim que o Ministério enviar os indicadores podem fazer outros levantamentos, ela diz que irá fazer um novo relatório com os diagnósticos, com todos os números do CAGED e PNAD, com as perspectivas para os próximos anos, que com esses diagnósticos nas mãos podem propor novas políticas públicas para as mulheres, Silvana propõe que seja avaliado também a questão das mulheres em outros países, que está na hora de fazer o mapeamento, dona Rosalina pergunta se existe algum incentivo para as mulheres empreendedoras que ainda não tem empresas e sobre as mulheres imigrantes no Paraná, se tem algum espaço onde elas são atendidas e se tem um levantamento, ela diz que precisam discutir sobre essas questões, Suelen diz que dentro do diagnóstico do Paraná também irá incluir o empreendedorismo, ela diz que o Recomeça Paraná é um programa de retomada econômica no qual irão transformar as agências dos trabalhadores em agências do trabalho e também do empreendedorismo e que a primeira etapa foi a parceria com a Fomento Paraná e a segunda etapa é uma parceria com o SEBRAE que ainda será lançada pois esta em fase formalizar, onde será realizado uma capacitação e para e os participantes irão receber um auxílio de trezentos reais e que essa capacitação irá dura noventa dias, ela diz que essa capacitação será lançada em setembro e que pode conversar com o SEBRAE para destinar uma parcela das vagas para as mulheres, que assim como fazem nos programas das carretas irá buscar a destinação de uma parte das vagas para as mulheres, sobre os imigrantes ela diz que tem o Centro de Informações para Migrantes, Refugiados e Apátridas, que é vinculado a SEJUF e tem um posto avançado da Secretaria lá, que tem uma atendente que faz o atendimento aos migrantes, que busca uma vaga no mercado de trabalho onde eles fazem imissão da carteira de trabalho profissional, validação de certificados e agora foi iniciado uma capacitação na região de Rolândia e Cornélio Procópio, pois os frigoríficos e as cooperativas contratam essa mão de obra em conjunto com o Departamento dos Direitos Fundamentais e Secretaria através da Dra. Ângela, que irão realizar a capacitação dessa mão de obra e que irão ampliar e disseminar para os demais municípios que contratam essa mão de obra, Carmen diz que tem duas questão em

relação a apresentação, uma é em relação aos cursos que são oferecidos, se é feita alguma pesquisa de mercado para identificar que tipo de mão de obra é mais necessitado no mercado ou se existe alguma plataforma que identifique e a segunda questão é diagnóstico, que é importante levar em conta a condição de raça, cor, faixa etária, escolaridade, para poder identificar o problema e o tipo de clientela específica, Suelen diz que realizam um estudo sobre quais são as maiores necessidades de cada município, que também fazem uma consulta as prefeituras para saber a real necessidade de cada município, uma outra ação que fazem emprega mais Paraná com o ônibus do trabalhador com agências itinerantes, que fazem o chamamento e fazem o cadastro dos trabalhadores e que este ano estão percorrendo todos os municípios que não possuem agência do trabalhador, ela diz que consegue uma série de filtros, o mais detalhado possível, ela pergunta quando finda o plano decenal, a Presidente diz que termina este ano, ela diz que esse diagnóstico será feito para o próximo plano, com novas adequações e novas inclusões, Márcia Oliveira diz que no novo plano ser observado na área da educação que o princípio das terceirização dentro da educação tem trazido muito prejuízo para as trabalhadoras, ela diz que o estado tem que levar em conta tem que levar em conta que o estado precisa assumir a sua responsabilidade com as trabalhadoras que acabaram perdendo muitos direitos com o processo de terceirização, que precisam se posicionar quanto ao formato de terceirização, que neste processo as trabalhadoras perderam direitos, que este formato tem prejudicado as mulheres, que com a desculpa de poupar tem trazido muitos prejuízos e pede que o conselho se posicione em relação ao processo de terceirização, repensando no próximo plano, Suellen diz eu podem pensar em uma sugestão com relação a terceirização, buscando uma fonte de recurso para que seja destinado para esses programas, a Presidente agradece e pede para a comissão do trabalho e que essa comissão tem que se reunir para que tenham um plano mais abrangente e mais efetivas frente as demandas de trabalho no mundo das mulheres, sobre o prazo de apresentação do diagnóstico a Presidente diz que o departamento das mulheres quem pois o conselho é consultivo e apenas apresenta colaborações para construção do novo plano, Tânia do departamento diz que já estão com um grupo de trabalho na secretaria e que foi enviado um protocolo via secretários solicitando diagnóstico do plano, a Presidente diz que a Mara garantiu que logo terão uma minuta do plano, não tendo mais para tratar neste ponto da pauta a Presidente passa para o próximo ponto da pauta; item sete; **7) Informes da Secretária Executiva:** A secretária Fernanda Marchione informa que todas as correspondências recebidas foram enviadas por e-mail para todas as conselheiras e também para as colaboradoras e algumas foram encaminhadas no grupo do whatsapp do CEDM, que também foi encaminhado solicitação de pauta para o e-mail das conselheiras e solicitação de contribuições para a ATA do mês de julho, não havendo mais a informar ela passa para o próximo ponto da pauta; item oito; **8) Relatório da Reunião da Comissão de Comunicação: Cursos de formação de Conselheiras Municipais:** A Presidente diz que vai iniciar o relatório da reunião da comissão de comunicação que já foi encaminhado para as conselheiras e pede para a comissão que façam os ajustes necessários, relatório: “**Curso de Formação de Conselheiras de Direitos e Políticas para Mulheres**”, e distribuído da seguinte forma:

Módulo um: Conceitos da Sociedade Civil e Formação de Conselhos – Carmen é a responsável; Módulo dois: Formação, Funcionamento e Reativação dos Conselhos – Terezinha e Clarice são as responsáveis; Módulo três: Conferenciam, Planos Municipais de Políticas para Mulheres e Monitoramento dos Planos – Michelle e Marcell são as responsáveis; Módulo quatro: Direito das Mulheres, Lutas e Conquistas – Presidente é a responsável; Módulo cinco: Formação de Rede na Luta Pelo Fim da Violência Contra às Mulheres – Isabela é a responsável; Silvane do Departamento da Mulher fica responsável pela organização das gravações das videoaulas, Carmen sugere que seja gravado com o apoio da SEED ou da Escola de Gestão para que as aulas sejam gravadas com qualidade e tenham mais adesão para assistirem, Silvane concorda e diz que agendará as gravações e que seria importante que já fossem elaborando os materiais para gravação para que assim que conseguir a primeira agenda já possam iniciar”, a Presidente diz que a Silvane está vendo a questão da plataforma que será gravada, Silvane diz que já está vendo com a escola de gestão, que o curso vai ser gravado mas que durante as gravações poderão se inscrever para participar ao vivo duzentas pessoas, que será divulgado pelo departamento, que falta apenas passar os dados das docentes e que assim que passar todos os dados já marcam a data, Silvana diz solicita que seja feito o registro que ela substituiu a Clarice, a Presidente informa que essa substituição será registrado nesta Ata, a Presidente diz que essa comissão tinha outras questões para colocar em curso mais que neste primeiro momento foi colocado as coisas mais básicas e se ficar boa essa gravação podem estar realizando outras conforme as demandas que forem surgindo, Silvane diz que vai ter um certificado para quem completar o curso, que este tema é bem importante para a formação dos conselhos, Isabela diz que conversou com a professora Marinez que é a vice dela e pergunta para as que estão no interior como será realizado a gravação, Silvane diz que para quem não estiver em Curitiba poderá realizar online das gravações, não havendo mais a tratar neste item a Presidente passa para o próximo ponto da pauta; item nove; **9) Plano Estadual de Políticas para as Mulheres: Relatório da Comissão de Monitoramento do Plano:** Silvane diz que em reunião com a Mara foi definido um grupo de trabalho com a SEJUF e o monitoramento esta ocorrendo mensalmente nas reuniões do conselho e através desse monitoramento já tem o que cada secretaria concorda de continuar no próximo plano e foi criado um grupo de trabalho com a Tânia, a Dra. Gabrielle, a Walquiria do CRAM e ela, ela diz que irão trabalhar em cima dos retornos do diagnósticos das secretarias que não encaminharam e assim que estiver estará passando, a Presidente solicita que as secretarias que receberam que contribuam com essa demanda, que as secretarias coloquem alguém para trabalhar para dar prosseguimento, para que não fique só num protocolo, a Presidente solicita a secretária que assessore sobre essa questão, a secretária diz que está havendo uma divergência entre o protocolo do CEDM e o protocolo do DGDM, que embora tratem do mesmo assunto, são documentos diferentes, Carmen concorda com as falas da secretária, que um encaminhamento é com relação ao que esta se encerrando e o outro é com relação ao diagnostico para o novo plano, ela diz que não sabe se a comissão é uma comissão de monitoramento e que também vai tratar do novo plano, que é importante conhecer o que foi pedido para as secretarias que o departamento esta tomando para si a

elaboração do novo plano, que esta trabalhando sob uma hipótese, que isso preocupa muito pois mesmo mandando a planilha e pedindo as informações vem dispare, que é importante conhecer o que foi pedido para as secretarias, que existe o risco do departamento receber um amontoado de informações que depois não cruzam, que esta muito preocupada em gastar um tempo e chegar a conclusão que teriam que reiniciar um novo processo e estourar o ano e não terão plano, que para elas fica difícil acompanhar o novo plano sem conhecer o que foi pedido pelo departamento, sem conhecer a base de dados, que são coisas técnicas que devem ser ajustadas, ela diz que se o departamento assumir essa responsabilidade o departamento ira parar, que isso esta muito quebrado, a Presidente diz que tem uma comissão do conselho de monitoramento do plano, que a questão que já tinha que ser iniciado a um ano atrás é a questão da construção do diagnostico, concorda com a Carmen que é muita coisa para fazer para estarem iniciando agora para realizar até o final do ano, ela diz que quando fizeram o plano anterior havia uma comissão e em cada reunião a comissão realizava uma apresentação do que estava sendo construindo e que acredita que essa equipe do departamento ira fazer do mesmo jeito, ela diz que quer ouvir as conselheiras e que talvez precisam realizar uma extraordinária para debater sobre este tema, Ana Raggio solicita sair da comissão de monitoramento do plano e explica que está com acumulo muito grande de trabalho e por essa razão não consegue mais contribuir com a comissão do plano, ela se coloca a disposição no pessoal para qualquer duvidas, a Presidente lamenta e diz que entende como é o acumulo de trabalho e que seria uma violência exigir que permanecesse, Regina da SEED fala do protocolo 17.541.993-4 sendo o único que a SEED recebeu, que o outro documento solicitando o diagnóstico elas não tem, que essa outra demanda não chegou na SEED, Tânia do departamento diz que ela quem fez o encaminhamento individualmente e que o protocolo da SEED é o 17.908.481-3 que é o ofício do Ney para o gabinete do Secretário, que ele esta tramitando, Regina diz que ainda não chegou para elas e que pode ir para outra diretoria pois a de diagnostico é na diretoria de planejamento escolar, Tânia explica que é um ofício de Secretário para Secretário, Carol da SESA diz que entende o que a Carmen está falando e que essa fala lhe contempla bastante que é pensar no organização deste processo, que a SEJUF vai coordenar este processo e o conselho como participante, que o método é uma questão muito forte a presença da equipe utilizando um método, um passo a passo que auxiliou muito e por isso estão batendo muito nisso, que ao ler o novo protocolo ele não difere muito do protocolo do monitoramento, que no monitoramento já haviam essas informações e o que fizeram foi reenviar essas informações, ela fala que em relação ao diagnostico que existe vários diagnósticos, mas o diagnostico que se faz para o plano é algo diferenciado, ela fala de algumas ações que não estão previstas no plano anterior e que o novo plano é uma forma de garantir a continuidade de novas ações, que quem executa são elas, as técnicas, que precisam da definição da SEJUF se vai ter ou não uma equipe e ver uma metodologia e se coloca a disposição para contribuir com este processo, a Presidente diz que se sente contemplada nas falas da Carol, dona Rosalina diz que a comissão de elaboração do novo plano deve acompanhar todo este processo e concorda que deve ser realizado uma reunião extraordinária para rever a questão do diagnostico, que para trabalhar um plano

para quatro anos devem realizar um diagnóstico muito grande, em relação as mulheres e a sociedade, ela diz que saindo dessa pandemia qual seria o olhar para melhoria e expectativas para os próximos anos, a Presidente concorda com a proposta de que a comissão de monitoramento também seja para acompanhar a construção do novo plano, Carmen diz que essa pode ser uma solução, porém, diz que ira se retirar da comissão de monitoramento do plano, pelo motivo de sobrecarga de trabalho com a comissão do curso e da comissão eleitoral e outro motivo é que ela não acredita que este processo ira dar certo, que tem tudo para dar errado, que por mais esforços que o departamento tenha ele não tem estrutura para isso, que tem que ter gente que entenda de elaboração do plano, que não é uma coisa fácil e que neste momento ela sai deste processo, a Presidente solicita uma agenda com o Secretário para ver a possibilidade de ter uma equipe para elaboração do plano, Silvane diz que todos os outros departamentos estão realizando a confecção do novo plano da mesma forma, que se quiserem pode ver com a Mara, mas que todos os outros departamentos da SEJUF estão realizando desta forma e que por isso é importante ter uma comissão para discutir o passo a passo e nas reuniões mensais apresentar os dados, a Presidente diz que as secretarias não entenderam o que o departamento colocou na nova correspondência e que por isso enviaram o mesmo monitoramento, Silvane diz que ira fazer um acompanhamento mais específico, dona Rosalina diz que se o conselho dos outros departamentos não viram essa necessidade o departamento da mulher é uma política difícil de todos entenderem e que precisam ouvir o Secretário para esclarecer essa questão da participação, defende a participação do conselho em uma reunião com o Secretário, a Presidente diz que é muito complexo a situação das mulheres, que se não tiver bem elaborado esse novo diagnóstico que é sempre o primeiro passo para um novo projeto e que se o Secretário entender que isso não é importante terá que dizer para o conselho e o conselho ira dizer porque é importante ter este grupo de trabalho, Silvane diz que ira falar com a Mara para ver essa agenda, a secretária fala da apresentação do DAS e do PROCON que solicitaram outra programação para apresentações, Carmen diz que talvez tenham que realizar uma extraordinária para realizar essas apresentações, a Presidente diz que terão que realizar uma extraordinária tanto para as apresentações quanto para tratar da construção do novo plano mas que devem aguardar para até ter a resposta do Secretário, não havendo mais a tratar neste ponto da pauta a Presidente passa para o próximo ponto; item dez; **10) Informes Gerais:** Dona Rosalina diz que no dia cinco o conselho municipal da mulher teve uma participação especial na câmara municipal e tiveram um desagrado com um vereador que falou uma palavra contra uma conselheira, presidente do conselho de desigualdade racial, que foram convidadas para participar e que ele foi desleal com a conselheira e que assim que tiverem mais informações para a manifestação estará compartilhando com o CEDM, Carol diz que tem dois informes, um que já foi compartilhado no grupo sobre a seleção de docentes para o curso de especialização de enfermagem obstétrica e que estão muito orgulhosas deste trabalho, que não é só da SESA e sim de todo o comitê, irá abrir quarenta vagas a principio na região metropolitana e do litoral, e uma outra questão é que no dia doze de agosto terá uma reunião do Paraná Rosa e convida o Conselho para participar, enviando uma participante, dona Rosalina se

dispõe a representar, a Dra. Janaína diz que ontem foi lançado pelo Núcleo de Igualdade de Gênero no CAOP do MP de Direitos Humanos um manual de orientação as promotorias de justiça sobre grupos reflexivos de como desenvolver esses grupos nas comarcas, como um passo para prevenção de violência doméstica e familiar e de feminicídio, que essa é uma das diretrizes prioritárias do MP para os próximos anos, que pretendem criar nos próximos meses um grupo de apoio para auxiliar as comarcas, Ana Raggio fala que estão no mês de visibilidade lésbica e que iniciou hoje o curso de formação e que já foi divulgado no grupo, que não irão falar específico sobre a visibilidade lésbica mas que a temática mais completa, não tendo mais a tratar a presidente passa para o próximo ponto da pauta; item onze; **11) Palavra das Conselheiras:** Márcia Oliveira diz que ira deixar uma preocupação com o retorno das aulas presenciais e alguns itens que preocupa, com relação a um ofício da secretaria de educação que tem desrespeitado a vontade dos pais em manter o ensino remoto, que existe a insegurança de muitas famílias em mandar os filhos para as escolas, dado a falta de profissionais para manter os protocolos e também as dificuldades de proteção pois os matérias não dão contam de fazer a proteção dos espaços escolares como também existe a preocupação com os materiais inadequados, que a SEED o ofício 051 que cobra dos núcleos de educação com retorno presencial, que essa pressão em cima das famílias preocupa e que a APP Sindicato enviou uma correspondência pedindo que seja respeitada a opção das famílias de só retornar até que suas famílias e crianças sejam imunizadas, que a SEED assuma a responsabilidade de reorganizar este processo e deixa o alerta e pede que seja respeitado a preocupação das famílias com o retorno do ensino presencial, Silvana diz que neste momento não existe nenhuma segurança com os protocolos e que concorda com a Márcia, que devem ser muito prudentes e cautelosos e proteger as crianças, não havendo mais a tratar a Presidente agradece a todas e diz que já teriam que estar com o processo eleitoral em andamento pois a gestão do CEDM vai até setembro e sabe das dificuldades neste momento difícil inclusive com o plano, mas que faz parte pois estão em trabalho remoto e isso é bem complicado e pede para tentarem neste final de gestão caminhar todas essas questões e deixar boas recordações da gestão da sociedade civil a frente do CEDM e começar uma nova etapa desejando as que ficarem que consigam fazer um belo trabalho e diz que talvez tenham uma reunião extraordinária e daí se vêem novamente, dando encerramento a Reunião Ordinária. Esta ATA foi degravada pela Secretária Executiva, Fernanda Marchione e será encaminhada as conselheiras para contribuições, depois de aprovada em reunião plenária será publicada e publicizada no site do CEDM/PR. Diário: 11019